*Artigo

Crise de bons modos

Reza a cartilha politicamente correta, em seu vetusto ditame primeiro, que à espécie Homo sapiens, principalmente àquela nascida em solo tupiniquim, deve-se render toda boa-fé. Dá-se muito crédito ao brasileiro e, graças à cegueira hipócrita, qualquer crítica ao tal "povo" imediatamente é jogada no balaio da"síndrome de vira-lata". Ao sabor desse descalabro endêmico e cotidiano, restou fácil apontar o dedo para os (des) governos e culpá-los por nossas mazelas.

À sombra da selvageria comercial, há aqueles que enxergam tempos extremos, já que pensamento fartamente lucrativo. À barbárie política cumpre insistir na alcunha do mero "pessimismo de setores", outro logro lucrativo. Enquanto duelam pelas bordas recheadas com o metonímico catupiry da miséria sociocultural, o cerne da questão segue inominável. Dar nomes aos bois certamente não constará nos discursos dos candidatos ao trono planaltino.

Volto à minha infância, na tentativa de encontrar uma das sementes. Quando criança, na conturbada transição entre as décadas de 1980 e 1990, era bastante comum ouvir dos adultos que a delicadeza seria um sinônimo de viadagem. Na gigantesca e mazelar base da pirâmide social, um homem ornado de boas maneiras era viado. Sim, viado! "Chamar viado de 'veado' é coisa de viado", concluiu o genial Millôr Fernandes em entrevista ao editor Luiz Costa Pereira Júnior, para o primeiro número da revista Língua, em 2005.

Noutras palavras, considerando a hipocrisia tola que tinge a fantasia dos pobres de espírito, a maior fatia da população brasileira estava a demonizar os bons modos. Irrompemos o século 21 com pais ensinando aos filhos que a grosseria era uma espécie de falo hercúleo, sacrossanto dote para a vida em sociedade. Vistas como mera caçapa, a sobrevivência das meninas restou condicionada à escolha dentre brutos, ou seja,"não-viados". Uma tragédia antropológica, em suma.

Com a ascensão das redes sociais, a explosão horizontal da comunicação e a extraordinária exposição desse "jeitinho de ser", faz-se de besta quem diz não compreender como as relações alcançaram nível tão tensionado no Brasil contemporâneo, mormente feudal.

Afastados das boas maneiras — essa tentação demoníaca! —, seguimos atirando privadas do alto de arquibancadas de estádios de futebol; queimando ônibus como bandeira de protesto; acreditando em qualquer mentira que possa justificar a reunião da horda ignóbil que deseja fazer justiça com as próprias mãos, ainda que essa tal "justiça" compreenda um arco que vá de acorrentar um adolescente infrator ao assassinato de uma dona de casa inocente; e, por óbvio, comparecendo às urnas para cumprir o dever cívico de sustentar a "democracia de umbigo"vigente. E você ainda não sabe por que faltam bons modos na política brasileira?! Contar-lhe-ei a fórmula da pólvora: nossos políticos não vêm de Marte!

Em estado bruto — o sentido já desvelado à origem da expressão —, nascemos sob o signo da grosseria. Não há escolha, não há alternativa. Outrossim, permanecer grosseiro ao longo da vida é uma decisão. Há escolhas, há alternativas. Grosseiro é quem quer. E o nome do boi que anda chifrando a vida em sociedade é "crise de bons modos". Faz-nos bárbaros decadentes; idiotas com muito samba no pé e pouco raciocínio; boçais que optam acreditar que futebol é investimento e educação — lato sensu! — é perda de tempo; mamíferos de um Estado tetado. Uma crise grave. Gravíssima.

HELDER CALDEIRA* é escritor e jornalista.

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II - Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes
CONTATO
DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Renan Bezerra do Nascimento
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.120/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247 W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Projeto Biofossas

Com participação de técnicos dos municípios de Tangará da Serra, Barra do Bugres, Denise, Porto Estrela e Arenápolis foi realizada em Nova Olímpia nos dias 27 e 28, a capacitação do Projeto Biofossas que está sendo desenvolvido na região pelo Pacto em Defesa das Cabeceiras do Pantanal. A capacitação, realizada nas dependências do CRAS (Centro de Convivência dos Idosos) teve como tema 'Cultivando a qualidade de vida da área rural nas cabeceiras do Pantanal' e teve como palestrantes, o professor do Ceprotec/Ipac, Abilio Luiz Colognese, Edna Cardoso e Rubens Filho do Instituto Trata-Brasil (São Paulo-SP), e Wilson Tadeu, que é pesquisador em Química Ambiental da Embrapa Instrumentação (São Carlos-SP), que apresentou os modelos aos participantes do evento. Na apresentação do projeto, o pesquisador Wilson Tadeu destacou que a biofossa trata as águas que poderão ser utilizadas como fonte de irrigação, principalmente para pomares e jardins. Ou, então também pode ser canalizada para uma fossa negra sem risco de contaminação do lençol freático.

Quadrimestre I

A prefeitura de Nova Olímpia, por meio das secretarias de Finanças e Planejamento apresentou em audiência na noite de sexta-feira, 30, o relatório de gestão fiscal consolidado do município, referente ao primeiro quadrimestre de 2014 e com dados relacionados aos Poderes Executivo e Legislativo, além da administração indireta.

Quadrimestre II

A apresentação aconteceu no auditório do Sindicato dos Trabalhadores Rurais e de acordo com a contadora Luzia Monteiro, o relatório cumpre com o que é estabelecido pela LRF, apresentando comparativos de limites de que trata a lei, despesas com pessoal, dívidas consolidada e imobiliária, além de demonstrativos de receitas entre outras operações.

Febre Aftosa

Os produtores de Mato Grosso tem até o dia 10 de junho para comunicar a imunização do rebanho bovino e bubalino contra a febre aftosa. Durante o mês de maio, os pecuaristas mato-grossenses tiveram que vacinar os animais de até dois anos. A previsão é que nesta campanha sejam vacinados 12,6 milhões de animais, atingindo 100 mil propriedades rurais.

Vacinação

A campanha de vacinação contra a gripe foi prorrogada até o dia 15 de junho. Isso porque a meta da campanha, que é de alcançar 80% de pessoas, não foi atingida. De 119.483 pessoas em Cuiabá que deveriam ter sido vacinadas, cerca de 60 mil receberam a dose. A vacina está disponível em todos os postos de saúde da capital durante este período.

*Bastidores da Política

Dívida

A dívida de Mato Grosso com os 141 municípios relativos aos atrasos de recursos da saúde é de R$ 22 milhões, referentes aos meses de março e abril deste ano que ainda não foram quitados. Mais uma vez, a judicialização da saúde foi apontada pelo secretário estadual de Saúde, Jorge Lafetá, como um dos principais fatores responsáveis pelos atrasos e pelos rombos no orçamento da Pasta a cada ano.

Lixo

O cidadão que for flagrado jogando lixo em locais fora dos recipientes destinados à coleta, será alvo de multa em Barra do Garças. A pena consta do projeto de lei 017/2014, de autoria do vereador Odorico Ferreira Cardoso, o Kiko (PT), aprovado pelo Plenário da Câmara e encaminhado, nesta quarta (28), para sanção do prefeito Roberto Farias (PSD).

Copa

A menos de 15 dias para o início do maior evento esportivo do mundo em Cuiabá, o turista brasileiro ou estrangeiro pode vivenciar o drama que vem sendo enfrentado pelo cuiabano nos últimos dois anos. As empresas contratadas pelo governo para executar as obras da Copa correm contra o tempo para amenizar o caos na mobilidade do trajeto do Aeroporto Marechal Rondon.

Avanço I

Mato Grosso foi o Estado que mais avançou no índice de transparência na avaliação da Associação Contas Abertas, divulgado nesta sexta-feira,30. De penúltimo lugar na última medição feita em 2012, o estado passou a ser o 7º mais transparente do Brasil. Em uma somatória de índices que vão de zero a dez, Mato Grosso recebeu 6,90 como média, a maior do Centro-Oeste.

Avanço II

O índice de transparência é formado basicamente por três avaliações, são elas: Conteúdo disponibilizado ao público em geral, Série Histórica e Atualização, Usabilidade. A média destas três avaliações formam o índice de transparência. O avanço somente foi possível com a parceira de várias secretarias do Estado, e mesmo órgãos externos.

Liberado

O ex-secretário de Estado de Fazenda, Eder Moraes, foi liberado da penitenciária, em Brasília, onde estava preso desde o dia 21 deste mês. O Supremo Tribunal Federal expediu o alvará de soltura e ele deve chegar ainda hoje à capital mato-grossense. O horário de sua chegava não foi divulgado. O ex secretário Ele está proibido de manter contato com outros suspeito investigados pela PF.

Encontro

O deputado federal Nilson Leitão, foi claro durante encontro do partido em MT, ao afirmar que "a sigla não estará no mesmo palanque que a presidente Dilma Rousseff". A resposta de Leitão surge em um cenário de apoio ao pré-candidato ao governo, Pedro Taques, em que o PP do deputado Ezequiel Fonseca destaca a intenção de pedir votos para os planos de reeleição de Dilma, na plataforma do pedetista.

Crescimento

O orçamento de Lucas do Rio Verde estimado para o próximo ano deve chegar a R$ 200 milhões, valor 7% maior do que o projetado para o ano atual. Este assunto e as futuras obras que serão executadas pela administração local foram alguns dos assuntos discutidos entre vereadores e membros do Poder Executivo. Ao todo foram três encontros que fazem parte do processo de elaboração da LDO de 2015.

Taques evita rebater acusações de Riva

Ilustração: Renan Guzetto

O senador Pedro Taques preferiu não responder as acusações feitas pelo deputado estadual José Riva (PSD) quanto à sua suposta participação nas investigações da operação Ararath. Para o pedetista, "o parlamentar tem o direito constitucional de se manifestar". "A sociedade de Mato Grosso conhece o deputado José Riva e me conhece. Não me cabe bater boca com ele. Eu responderia se fosse uma instituição, mas como não sou, o deputado fala o que ele quiser. É direito constitucional dele se manifestar, não vou bater boca", limitou-se a dizer. O social-democrata atribui a sua prisão preventiva, cumprida no último dia 20, a uma suposta articulação nos bastidores feita pelo senador. O deputado acredita que o pré-candidato ao governo do Estado pela oposição se aproveitou da condição de ex-procurador da República para tentar "aniquilar" seus adversários, uma vez que teria influência sobre membros do Ministério Público Federal (MPF).